

2 de dezembro de 2020

Atividade dos Transportes

3º Trimestre de 2020

Recuperação diferenciada nos vários modos de transporte de passageiros e de mercadorias

No **3º trimestre de 2020**, os aeroportos nacionais movimentaram 5,4 milhões de passageiros, evidenciando alguma recuperação (-71,5%¹; -97,4% no 2ºT 2020).

Noutra escala de variações, também o transporte de passageiros por modo ferroviário e por metropolitano registaram reduções menos acentuadas (-40,3% e -51,3%, após -70,5% e -76,3% no 2ºT, respetivamente). Foram transportados 27,6 milhões de passageiros por modo ferroviário e 31,6 milhões por metropolitano.

O transporte de passageiros por via fluvial diminuiu 36,8% (-72,4% no 2ºT 2020), atingindo 4,5 milhões de passageiros.

O transporte de mercadorias por via aérea e terrestre registou decréscimos menos acentuados comparativamente com o trimestre anterior: -39,0% no transporte aéreo (-57,4% no 2ºT 2020), -5,3% no transporte por ferrovia (-14,2%) e -3,5% no transporte rodoviário (-26,5%). Em sentido inverso, no transporte marítimo registou-se um aumento residual de 0,2% (-22,6% no 2ºT 2020).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

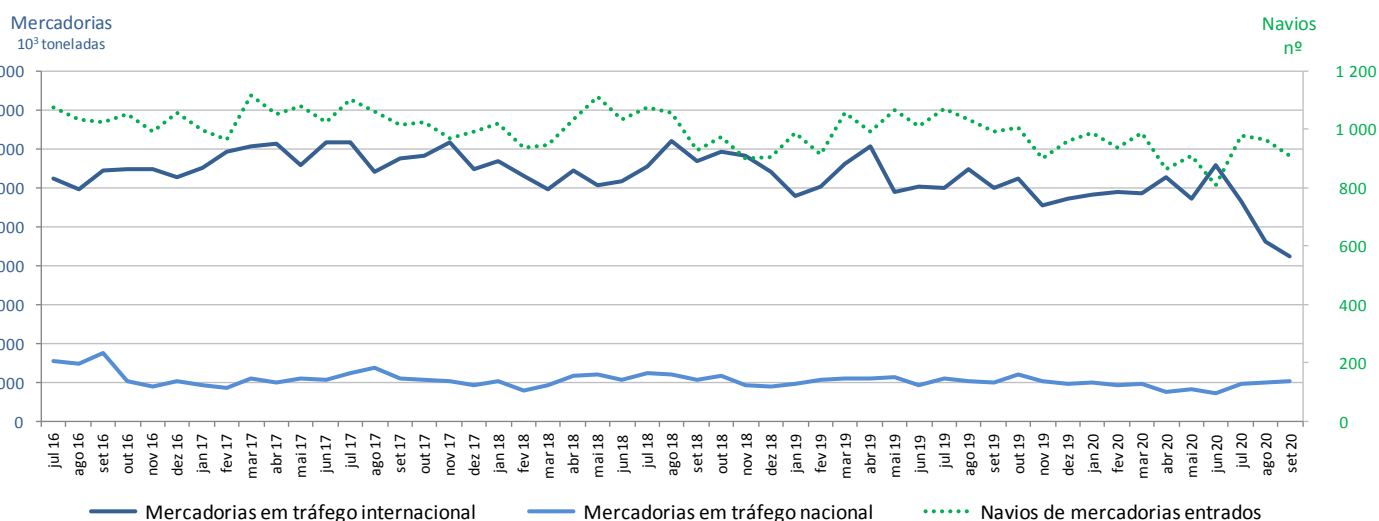
Movimento de mercadorias nos portos aumenta ligeiramente

No 3º trimestre de 2020, mantiveram-se as reduções no movimento de navios nos portos nacionais, registando-se a entrada de 3 157 embarcações o que correspondeu a uma diminuição de 19,2% (-25,5% no 2ºT 2020). Também a arqueação bruta entrada decresceu 22,8% (-36,0% no 2ºT 2020).

O movimento de mercadorias recuperou da redução apresentada no 2ºT 2020 (-22,6%) apresentando um aumento residual de 0,2% neste trimestre, correspondendo a um total de 20,7 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste Destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais

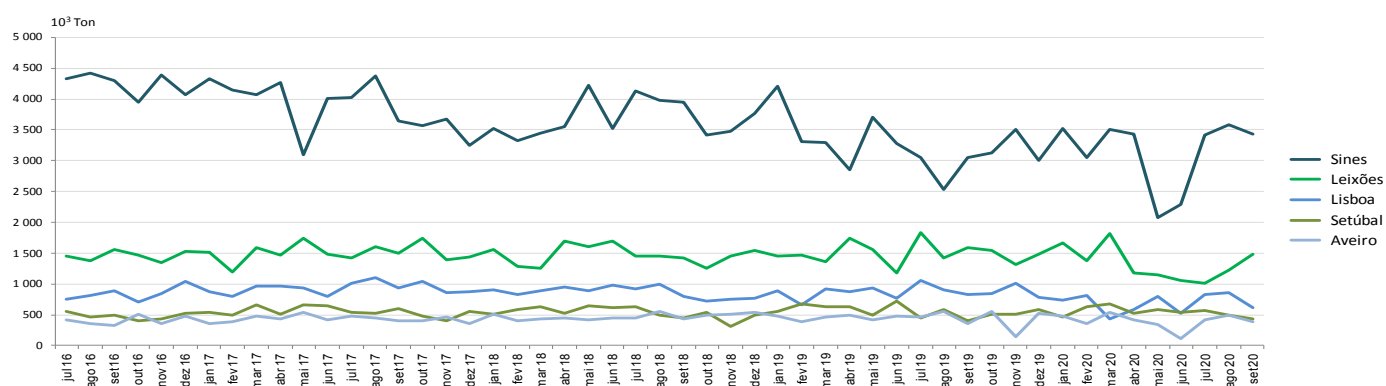


O porto de Sines movimentou 10,4 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a um aumento de 20,9%, invertendo a variação negativa (-20,8%) registada no 2ºT 2020. Em Leixões verificou-se um decréscimo de 23,1%, mantendo-se a situação negativa (-24,4%) apresentada no trimestre anterior.

No porto de Lisboa verificou-se um decréscimo homólogo de 17,8%, após a redução de 26,3% registada no 2ºT 2020. No porto de Setúbal verificou-se uma inversão da situação verificada no trimestre anterior, aumentando 3,3% após redução de 10,6% no 2ºT 2020.

O porto de Aveiro, apesar da recuperação de 31,0 p.p., manteve o registo negativo (-6,4%; -37,4% no 2º T). Situação idêntica verificou-se no porto da Figueira da Foz que decresceu 5,8%, após a redução de 26,9% registada no 2ºT 2020.

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais



As mercadorias carregadas aumentaram 11,4% (8,3 milhões de toneladas), após a redução (-16,9%) verificada no 2ºT 2020, impulsionadas pelos aumentos registados nos portos de Sines (+39,2%) e Setúbal (+16,5%), enquanto nos

restantes principais portos foram verificadas reduções: -13,4% em Lisboa, -13,1% em Leixões, -5,7% na Figueira da Foz e -5,5% em Aveiro.

As mercadorias descarregadas atingiram 12,3 milhões de toneladas (-6,1%), consequência das reduções assinaladas em Leixões (-28,6%), Lisboa (-20,3%), Setúbal (-10,6%), Aveiro (-6,8%) e Figueira da Foz (-6,2%), que não foram compensadas pelo aumento de 11,2% registado em Sines.

Movimentaram-se 17,7 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego internacional (+1,2%; -21,6% no 2ºT 2020), correspondendo a 85,7% do total (86,4% no 2ºT 2020). O tráfego nacional movimentou 3,0 milhões de mercadorias, diminuindo 5,2% (-28,4% no trimestre anterior).

Figura 3 – Movimento de mercadorias nos portos, 3ºT 2020

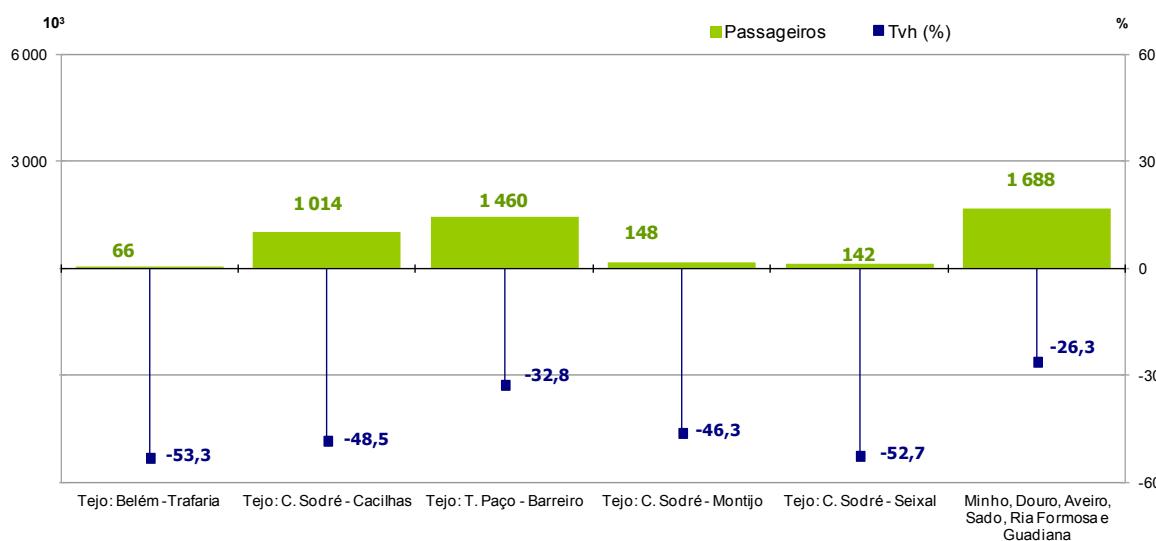
Portos marítimos	3º T 2020					2 T 2020									
	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional
	10 ³ t					Taxa de variação homóloga (%)					Taxa de variação homóloga (%)				
Total	20 661	8 324	12 337	2 954	17 707	0,2	11,4	-6,1	-5,2	1,2	-22,6	-16,9	-26,1	-28,4	-21,6
Leixões	3 723	1 496	2 226	747	2 976	-23,1	-13,1	-28,6	-8,8	-26,0	-24,4	-24,6	-24,3	-36,7	-21,6
Aveiro	1 286	353	933	112	1 174	-6,4	-5,5	-6,8	303,5	-12,8	-37,4	-50,9	-31,6	59,5	-40,7
Figueira da Foz	501	350	151	27	474	-5,8	-5,7	-6,2	-11,7	-5,5	-26,9	-39,7	5,0	-35,4	-26,4
Lisboa	2 295	876	1 420	420	1 875	-17,8	-13,4	-20,3	-18,8	-17,6	-26,3	-44,9	-12,9	-30,4	-25,3
Setúbal	1 491	863	628	107	1 384	3,3	16,5	-10,6	25,3	1,9	-10,6	-9,5	-11,6	21,9	-12,3
Sines	10 428	4 148	6 280	864	9 565	20,9	39,2	11,2	-1,0	23,3	-20,8	-0,5	-32,2	-35,2	-19,3
Ponta Delgada	347	102	245	259	89	-1,5	4,6	-3,9	-7,3	20,4	-21,7	0,0	-29,3	-13,5	-47,3
Praia da Vitória	142	29	113	102	40	27,4	25,5	27,9	17,4	63,2	-10,5	-4,3	-12,2	-14,9	1,4
Canical	256	35	222	209	48	-13,4	-15,4	-13,0	-24,0	122,8	-22,4	-25,6	-22,0	-32,0	95,8
Funchal	18	1	17	18	-	-2,3	-34,6	-0,9	-2,3	-	2,2	-7,9	2,7	2,2	-
Outros	174	73	101	91	83	-24,3	-36,3	-12,3	-13,3	-33,5	-27,4	-22,6	-31,4	-25,5	-28,9

Transporte de passageiros por vias navegáveis recupera da forte redução anterior

No 3º trimestre de 2020, o transporte de passageiros por via fluvial recuperou parcialmente das fortes reduções derivadas das medidas tomadas no combate à pandemia COVID-19, diminuindo 36,8% (-74,2% no 2ºT 2020), atingindo 4,5 milhões de passageiros.

No rio Tejo foram transportados 2,8 milhões de passageiros, registando-se uma redução homóloga de 41,7% (-73,4% no 2ºT 2020), consequência do alívio nas medidas aplicadas no combate à pandemia COVID-19. Esta situação refletiu-se numa subida de 31,6 p.p., devido às suas principais travessias, Terreiro do Paço – Barreiro e Cais do Sodré – Cacilhas, que apresentaram neste trimestre reduções de 32,8% e 48,5%, respetivamente (-68,7% e -77,1% no 2ºT 2020, pela mesma ordem).

Figura 4 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 3ºT 2020



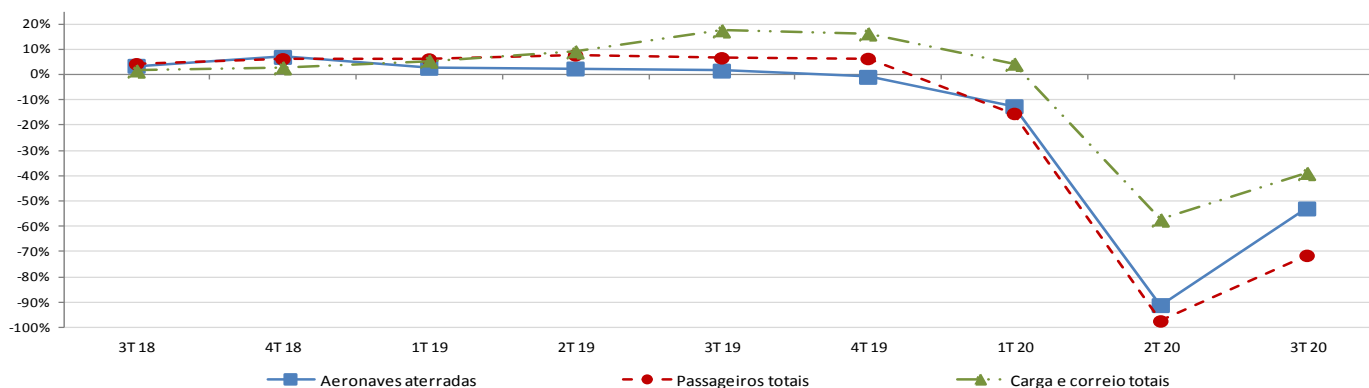
Movimento de passageiros nos aeroportos nacionais com alguma recuperação, mas mantendo níveis muito baixos comparativamente com o período homólogo

No 3º trimestre de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 32,1 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -52,9% (-91,1% no 2ºT 2020).

O volume de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais totalizou 5,4 milhões de passageiros, representando um decréscimo de 71,5% em relação ao trimestre homólogo (-97,4% no 2ºT 2020).

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais ascendeu a 32,4 mil toneladas (-39,0%, -57,4% no trimestre anterior), tendo o conjunto embarcado diminuído 40,9% (-62,1% no 2ºT 2020) e o desembarcado decrescido 36,9% (-52,6% no 2ºT 2020).

Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais



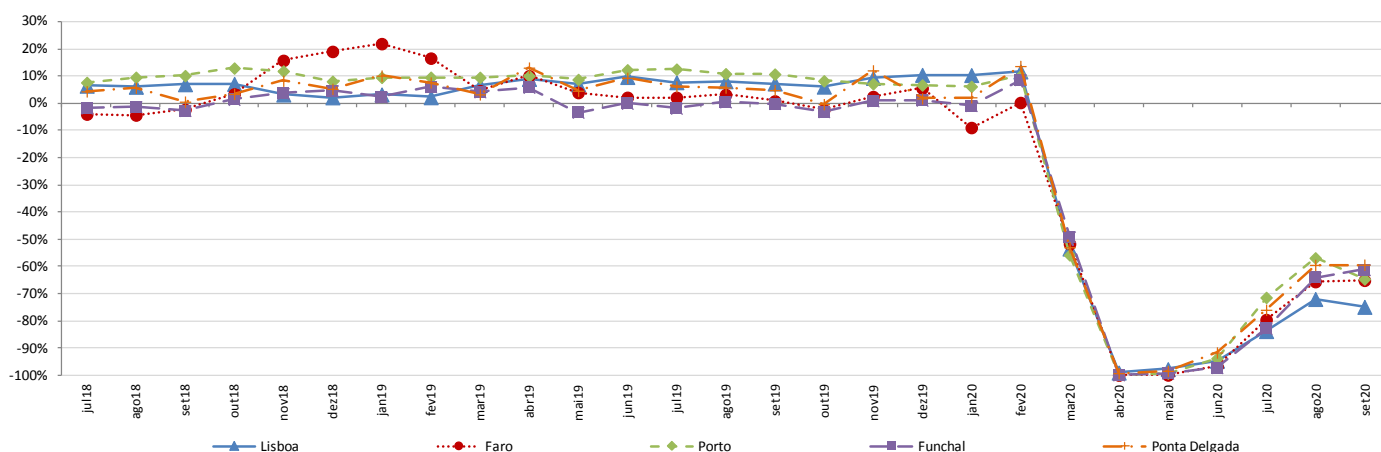
No 3º trimestre de 2020, o aeroporto de Lisboa foi responsável por 39,7% do movimento total de passageiros (2,1 milhões), tendo diminuído a sua expressão em 9,3 p.p. face ao trimestre homólogo. O movimento de passageiros registou um decréscimo de 76,9% (-97,1% no 2ºT 2020).

O aeroporto do Porto registou o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (26,1%, +5,3 p.p. face ao período homólogo), atingindo 1,4 milhões e representando um decréscimo de 64,2% (-97,5% no 2ºT 2020).

No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 1,0 milhões de passageiros (19,3% do total), que correspondeu a uma redução de 70,1% (-98,8% no trimestre anterior).

Nos aeroportos de Ponta Delgada e do Funchal os decréscimos foram -65,1% e -69,4%, respetivamente (-96,1% e -98,8% no 2ºT 2020, pela mesma ordem).

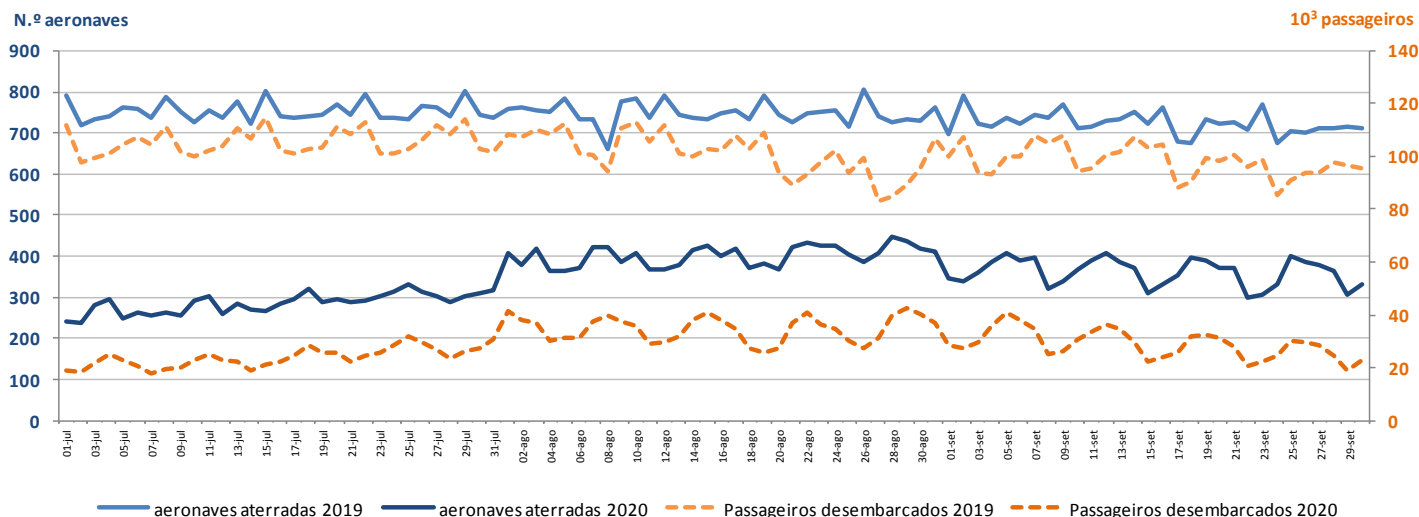
Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



No 3º trimestre de 2020, o tráfego internacional movimentou 4,1 milhões passageiros (-73,2%; -97,5% no 2ºT 2020), tendo concentrado 77,4% do tráfego total. O peso do movimento internacional ascendeu a 95,4% em Faro, 89,0% no Porto e 83,8% em Lisboa.

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no 3º trimestre de 2020, e comparando com o período homólogo, mantém-se visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo. Os valores registados no 3º trimestre de 2020 encontram-se significativamente abaixo dos registados no período homólogo, apesar da ligeira recuperação no mês de agosto.

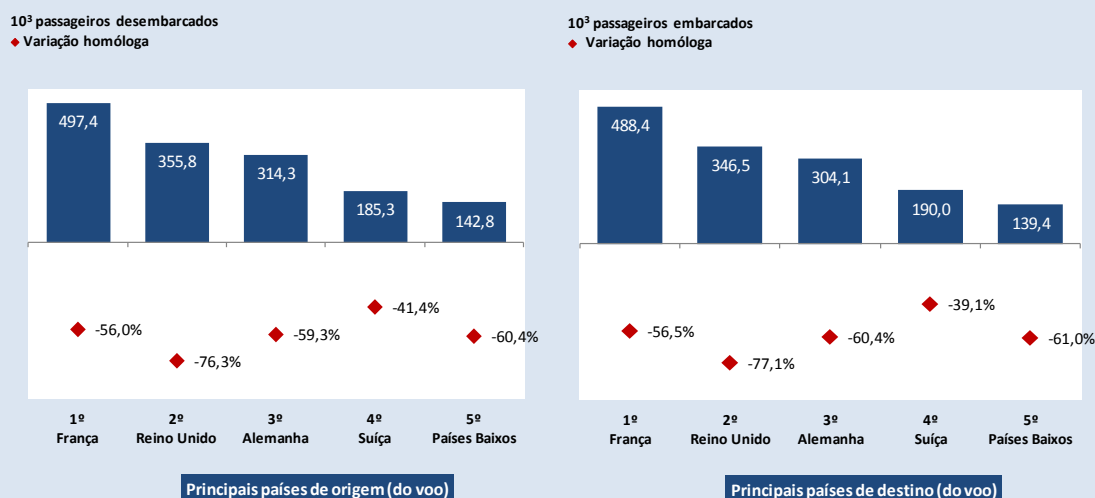
Figura 7 – Aeronaves aterradas e passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais – diário (3º trimestre 2019 e 2020)



Principais países de origem e de destino

Analisando os países de origem e destino dos voos com passageiros, e tendo como base o número total de passageiros embarcados e desembarcados no trimestre em análise, verifica-se que no 3ºT de 2020, a 1ª posição é ocupada pela França e a 2ª pelo Reino Unido, correspondendo a uma inversão de posições face ao trimestre homólogo. O Reino Unido registou os maiores decréscimos (-76,3% e -77,1%, enquanto origem e destino, respetivamente). A Alemanha ocupa a 3ª posição e os Países Baixos a 5ª posição (no trimestre homólogo estas posições eram ocupadas pela Espanha e a Itália, na mesma ordem). A Suíça ocupa a 4ª posição, quando no trimestre homólogo ocupava a 8ª posição.

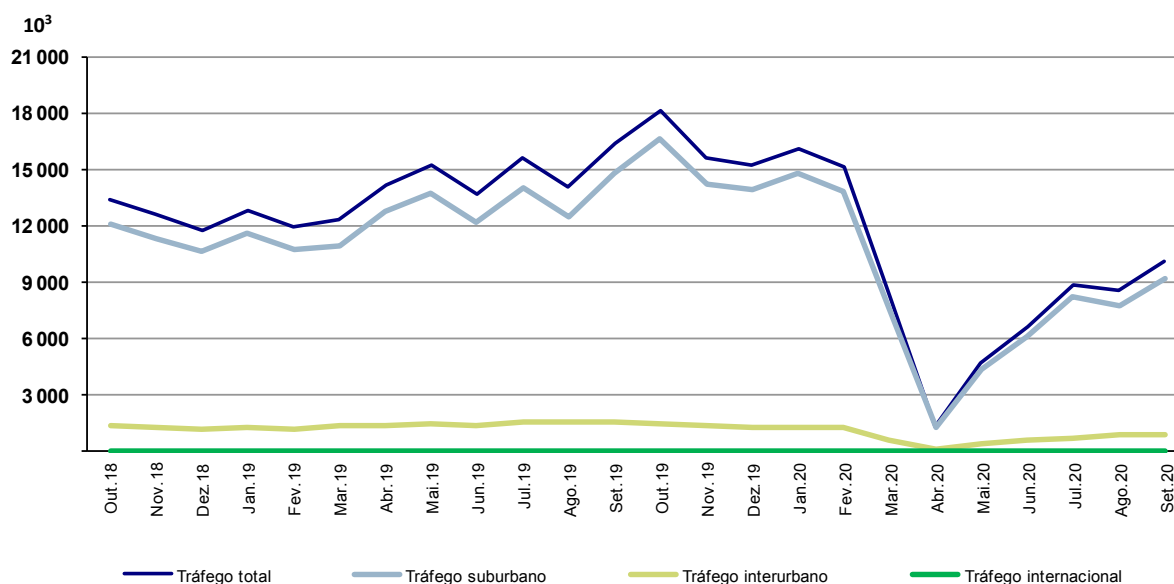
Figura 8 – Principais países de origem e destino dos passageiros nos aeroportos nacionais – 3ºT 2020



Transporte ferroviário com forte redução, mas menor que no trimestre anterior

O transporte de passageiros por comboio, apesar da recuperação, manteve o registo negativo (-40,3%) no 3º trimestre de 2020, o que correspondeu a 27,6 milhões de passageiros (-70,5% no trimestre anterior). Em tráfego suburbano (91,3% do total) foram transportados 25,2 milhões, o que representou uma redução de 39,2% (-69,9% no 2ºT). No tráfego interurbano houve uma menor redução do que no trimestre anterior (-49,1%; -75,5% no 2ºT), com 2,4 milhões de passageiros transportados. O tráfego internacional, que esteve praticamente interrompido no trimestre anterior, voltou a registar movimento em agosto e setembro, embora sem expressão significativa, tendo sido transportadas 1,7 mil pessoas (-97,7%).

Figura 9 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



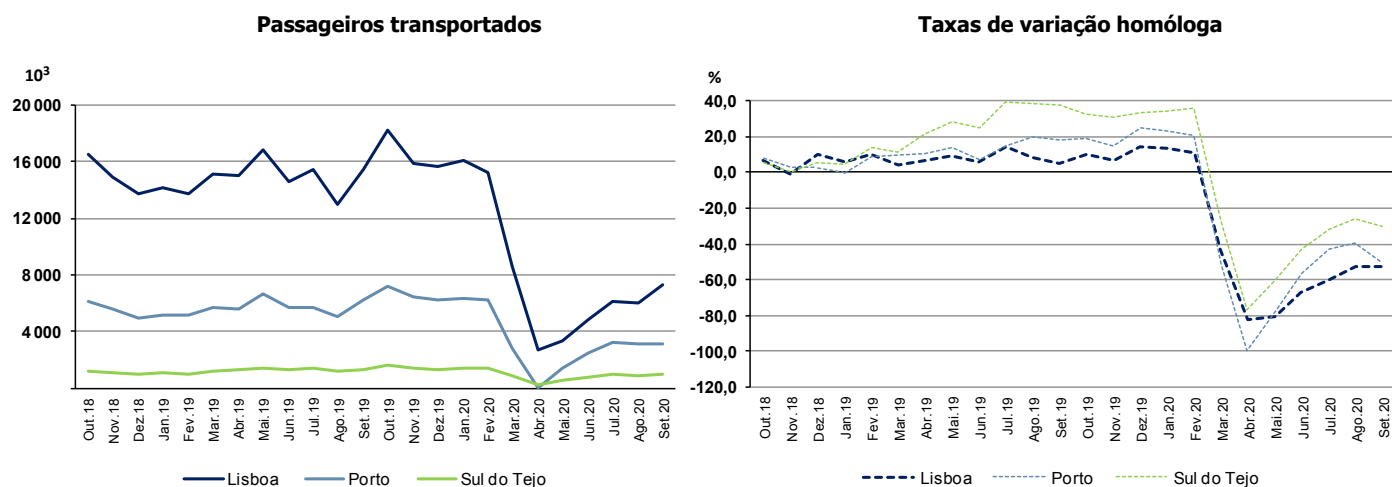
O transporte de mercadorias por modo ferroviário registou uma diminuição de 5,3% no 3º trimestre de 2020, tendo sido transportadas 2,2 milhões de toneladas (-14,2% no 2ºT). O transporte nacional diminuiu 0,8% e representou 80,5% do total. Em volume, medido em toneladas-km (tkm), a variação foi semelhante (-5,1%; -7,2% no 2ºT) para um volume de 637,8 milhões de tkm. O mês de setembro registou aumentos de 3,4% em peso e 6,3% em volume.

Evolução no transporte de passageiros por metropolitano semelhante ao modo ferroviário

O transporte por metropolitano registou uma redução significativa de 51,3% no 3º trimestre de 2020, para 31,6 milhões de passageiros transportados (-76,3% no 2ºT), em resultado das restrições impostas no âmbito da pandemia COVID-19. O metro Sul do Tejo (com 2,7 milhões de passageiros) foi o que registou a menor redução: -29,4%.

O sistema de metropolitano de Lisboa transportou 19,4 milhões de passageiros (-55,7%), o que representou 61,5% do total (-6,2 p.p.). O Metro do Porto foi utilizado por 9,4 milhões de passageiros (-44,8%).

Figura 10 – Passageiros transportados e taxas de variação homóloga, por sistema de metropolitano



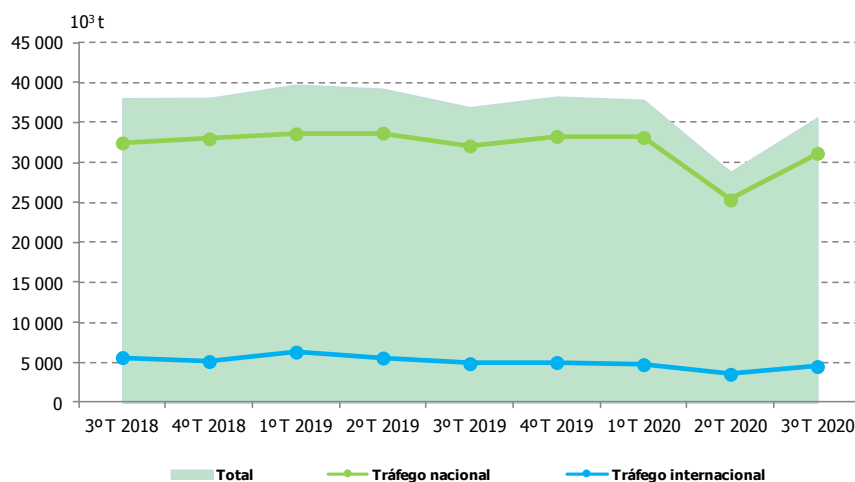
A oferta de lugares-km cresceu ligeiramente (+2,6%) para 1,4 mil milhões, suportada pelo aumento no Metro do Porto (+10,6%). O coeficiente de utilização total foi 10,8%, sendo mais elevado no Metro de Lisboa (11,0%).

Transporte rodoviário de mercadorias com ligeira redução no 3ºT 2020

O transporte rodoviário de mercadorias diminuiu 3,5% no 3º trimestre de 2020, para 35,7 milhões de toneladas (-26,5% no 2ºT). Ambos os tipos de transporte, nacional e internacional, registaram reduções, com o transporte nacional a diminuir 2,9% para 31,2 milhões, enquanto o transporte internacional decresceu 7,4% para 4,5 milhões. O transporte nacional representou 87,4% do total.

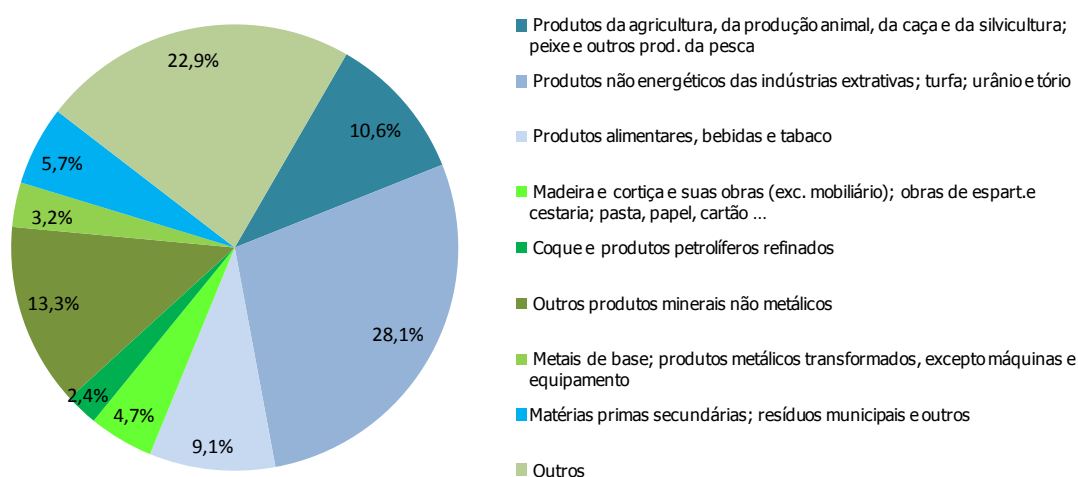
Em volume, medido em toneladas-km (tkm), a redução foi mais elevada (-11,4%), correspondendo a 6,4 mil milhões de tkm (-32,9% no 2ºT). Também em volume, a redução ocorreu em ambos os tipos de transporte (-9,4% no nacional e -12,5% no internacional).

Figura 11 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



A composição do transporte nacional de mercadorias manteve-se inalterada com os “Produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” a apresentarem a maior quota, com 28,1% (+1,3 p.p.) das toneladas transportadas. Os “Produtos da agricultura, da produção animal ...” e os “Produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” foram os únicos a registar variações positivas (+14,3% e +1,9%, respetivamente).

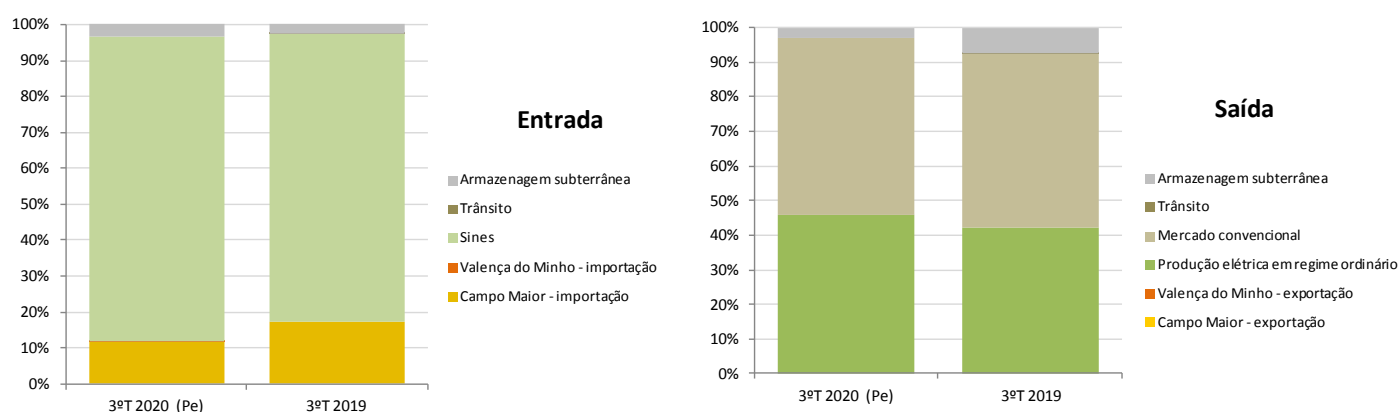
Figura 12 – Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 3ºT 2020



Quantidade de gás transportada por gasoduto sem alterações

No 3º trimestre de 2020, o transporte de gás por gasoduto quase não registou alterações face ao período homólogo, quer na entrada (+0,3%; -24,0% no 2ºT 2020), quer na saída (+0,1%; -23,5% no 2ºT 2020). Na entrada em Sines registou-se um acréscimo de 6,5%, atingindo 16,6 mil GWh, reforçando a representatividade em 4,9 p.p. (84,8% do total de gás entrado). Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela (51,3%) e registou um crescimento de 1,9%.

Figura 13 – Entradas e saídas de gás na rede nacional, 3ºT 2019 e 2020



Transporte de mercadorias por oleoduto regista recuperação

No 3º trimestre de 2020, o transporte por oleoduto diminuiu 28,8% (-56,5% no 2ºT 2020), atingindo 575,3 mil toneladas. O principal produto transportado foi o Gasóleo (63,5% do total) e a quantidade transportada foi semelhante à do trimestre homólogo (+0,2%). O transporte de JetA1 registou a quebra mais acentuada neste trimestre (-72,5%; -89,4% no 2ºT 2020), acompanhando a lenta recuperação do sector da aviação.

Figura 14 – Transporte de mercadorias por oleoduto, 3ºT 2019 e 2020

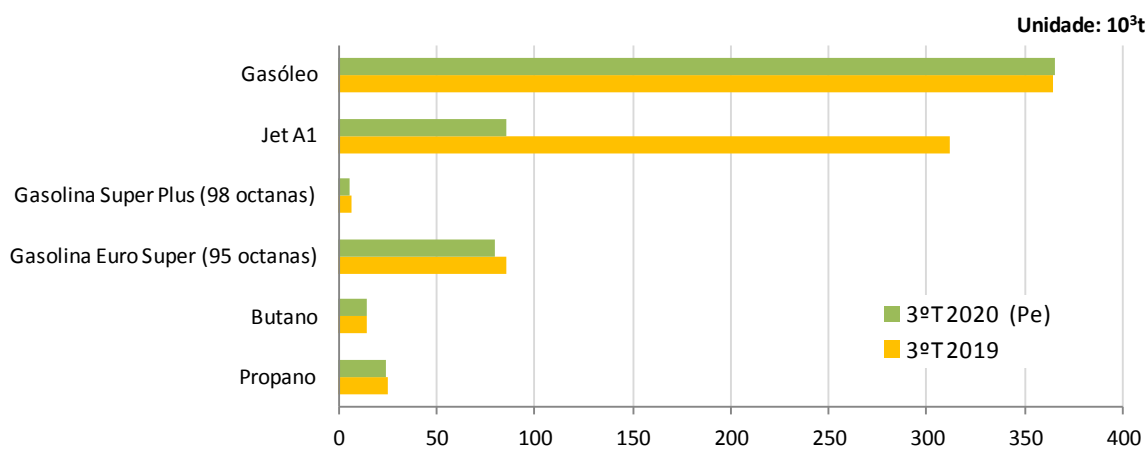


Figura 15 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2020		Taxas de variação homóloga (%)	
		2ºT (Po)	3ºT (Pe)	2ºT (Pe)	3ºT (Pe)
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)					
Embarcações					
Embarcações entradas	nº	2 724	3 157	-25,5	-19,2
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	40 982	46 543	-36,0	-22,8
Total de mercadorias movimentadas	10 ³ t	16 767	20 661	-22,6	0,2
Carregadas	"	6 956	8 324	-16,9	11,4
Descarregadas	"	9 812	12 337	-26,1	-6,1
<i>do qual:</i>					
Porto de Leixões	10 ³ t	3 382	3 723	-24,4	-23,1
Porto de Lisboa	10 ³ t	1 897	2 295	-26,3	-17,8
Porto de Sines	10 ³ t	7 785	10 428	-20,8	20,9
TRANSPORTE FLUVIAL					
Passageiros	10 ³	1 512	4 517	-72,4	-36,8
Veículos	"	42,4	150,5	-54,2	-11,3
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)					
Aeronaves aterradas					
Continente	nº	5 807	32 123	-90,6	-52,9
R.A. Açores	"	3 654	24 723	-93,0	-56,3
R.A. Madeira	"	1 812	5 479	-71,8	-31,0
R.A. Madeira	"	341	1 921	-90,3	-48,5
Total de passageiros	10 ³	434	5 356	-97,4	-71,5
Desembarcados	"	232	2 685	-97,2	-71,3
Embarcados	"	194	2 645	-97,6	-71,7
Trânsito direto	"	8	26	-90,6	-69,2
<i>do qual:</i>					
Aeroporto do Porto	10 ³	87	1 398	-97,5	-64,2
Aeroporto de Lisboa	"	244	2 127	-97,1	-76,9
Aeroporto de Faro	"	37	1 034	-98,8	-70,1
Carga e correio	t	21 957	32 372	-57,4	-39,0
Desembarcados	"	12 152	16 073	-52,6	-36,9
Embarcados	"	9 805	16 299	-62,1	-40,9
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (a)					
Transporte ferroviário pesado					
Passageiros transportados	10 ³	12 683	27 556	-70,5	-40,3
Suburbano (b)	"	11 640	25 162	-69,9	-39,2
Interurbano	"	1 043	2 392	-75,5	-49,1
Internacional	"	0,0	1,7	-100,0	-97,7
Passageiros-quilómetro	10 ³ Pkm	x	x	x	x
Suburbano (b)	"	x	x	x	x
Interurbano	"	89 818	239 078	-83,4	-59,9
Internacional	"	0	181	-100,0	-99,5
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	2 008	2 178	-14,2	-5,3
Mercadorias (toneladas-km)	10 ⁶ Tkm	597	638	-7,3	-5,1
Transporte por metropolitano					
Passageiros transportados	10 ³	16 261	31 602	-76,3	-51,3
Lisboa	"	10 762	19 441	-76,8	-55,7
Porto	"	3 889	9 418	-78,4	-44,8
Metro Sul do Tejo	"	1 610	2 743	-60,1	-29,4
Passageiros-km	10 ³ Pkm	76 938	151 885	-76,6	-51,5
TRANSPORTE RODOVIÁRIO					
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	28 870	35 668	-26,5	-3,5
Tráfego nacional	"	25 336	31 168	-24,8	-2,9
Tráfego internacional	"	3 534	4 500	-36,5	-7,4
Mercadorias (toneladas-quilómetro)	10 ⁶ tKm	5 353	6 359	-32,9	-11,4
Tráfego nacional	"	1 996	2 323	-23,0	-9,4
Tráfego internacional	"	3 357	4 035	-37,6	-12,5
TRANSPORTE POR CONDUTA					
Gasoduto					
Entrada de gás	GWh	13 391	19 606	-24,0	0,3
Saída de gás	GWh	13 755	20 159	-23,5	0,1
Oleoduto					
	10 ³ t	332	575	-56,5	-28,8

(a) Taxas de variação homóloga com base em informação trimestral

(b) A comparação com os resultados dos trimestres homólogos deve revestir-se de alguma prudência visto que as estimativas preliminares do transporte ferroviário suburbano de passageiros para o 3º trimestre de 2020 reportadas ao INE pelas empresas operadoras resultaram de processos de contagem diferentes dos anteriormente adotados em consequência da introdução do novo sistema de passes nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa.

Pe: resultados preliminares

Po: resultados provisórios

NOTAS METODOLÓGICAS

FONTES

TRANSPORTE MARÍTIMO: Administrações portuárias, em resposta ao Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias, conforme Diretiva CE 42/2009, Decisão da Comissão 216/2010 e Decisão delegada da Comissão 186/2012.

TRANSPORTE FLUVIAL: Inquérito ao Transporte Fluvial, dirigido a entidades e empresas responsáveis por carreiras fluviais, conforme Regulamentos CE 1365/2006, CE 425/2007 e UE 1954/2016.

TRANSPORTE AÉREO: Autoridade Nacional de Aviação Civil e Administrações aeroportuárias, conforme Regulamentos CE 437/2003, CE 1358/2003 e 158/2007.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO: Inquérito ao tráfego por caminho-de-ferro, conforme Regulamento UE 643/2018 e Inquérito ao Transporte por Metropolitano.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, conforme Regulamento UE 70/2012.

TRANSPORTE POR GASODUTO: REN, S.A.

TRANSPORTE POR OLEODUTO: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo doméstico - Conjunto de tráfego aéreo interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas) e territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas).

Tráfego aéreo internacional - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Lugar-Km oferecido (LKm) - Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de um lugar oferecido num veículo ferroviário de transporte de passageiros, quando este assegura o serviço a que se destina essencialmente.

Taxa de utilização (transporte ferroviário) - Relação, em percentagem, entre PKm e LKm.

Transporte rodoviário por conta de outrem - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte rodoviário por conta própria - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 9 de março de 2021